

Biblioteca Pública
6.8-9-932
FLORIANÓPOLIS

Director Responsável

OTTO DEMARCHI

Colaboradores:

DIVERSOS

O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

Assignaturas:
Por anno 10\$000
Pelo correio 11\$000
Por semestre 6\$000
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sexta-feira 4 DE MARÇO DE 1932

Nº. 36

O empastelamento do "Diário Carioca"

Está causando profunda indignação em todo o paiz, o ultraje ocorrido dia 26 do mes p. passado, na capital da Republica, á praça Tiradentes, onde foi empastelado o conceituado vespertino *Diário Carioca*, jornal que se edita sob a proficiente direcção do competente jornalista Dr. José Eduardo de Macedo Soares.

Segundo informações, o atentado foi praticado por diversos officiaes e praças do Exercito.

São extraordinarios os prejuízos resultantes da lamentavel occorrença. Conforme informam os jornaes do Rio, serão necessarios para o reparo de dez ma-chinas linotypos, que ficaram em pessimo estado, nada menos de dois mil dolars para cada una. Para concerto de outras peças, tambem das officinas, serão necessarios mais cinco mil dolars.

Quanto aos prejuízos mobiliario, avalia-se em cerca de 30.000\$000. Na redacção, não se salva, intacta uma peça siquer. As mesas, cadeiras e armarios, além de partidos e atirados uns sobre os outros, sofreram a acção das balas, sabres e coronhadas, vendendo-se por todos os cantos, fragmentos de vidros, madeira lampadas, etc.

Os atacantes, nem siquer respeitaram, uma photographia do saudoso João Pessoa, que ornava a redacção, pois essa photographia foi atingida por um golpe.

Depois de ter os aggressores deixado as officinas do *Diário Carioca*, foram encontrados na mesma, feridos, os seguintes operarios: o mecanico José Ca-valleiro que apresentava escoriações no peito, produzidas por sabre, o linotypista Marcelino José Dias, com uma contusão na cabeça, / o operario Crispim Barboza, ferido por bala no abdome, o compositor João de Oliveira Torres, com contusões recebidas em uma queda e o linotypista Pedro de Alcantara, apresentando ferimentos nas mãos, produzidas por coronhadas.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, logo que teve conhecimento das occorrenças, que se desenvolveram na praça Tiradentes, onde foi atacado o edificio do *Diário Carioca*, dirigiu-se para o seu gabinete e tomou as necessarias providencias, fazendo sciente ao chefe do Governo Provisorio, que as aprovou.

Em seguida, o titular da pasta da Guerra determinou que o general Deschamps Cavalcanti, chefe do D. G., abrisse inquerito, visto acharem-se envolvidos nos factos, praças e officiaes do Exercito.

Gymnasio Santo Antonio

Soubemos por informações, que o reputado Collegio Santo Antonio, dirigido por religiosos franciscanos, na vizinha cidade

de Blumenau, acaba de ser ele-vado á categoria de gymnasio, tendo sido equiparado ao Colle-gio Pedro II.

Está, pois, de parabens, não só o municipio vizinho, mas, tambem, todo o valle de Itajahy, que, dessa elevação, irá fruir in-contestaveis resultados.

Um caçador atacado por uma onça

Um jornal de Tarauacá relata um facto que se deu proximo ao Seringal Restauração, junto ao Iguarapé do mesmo nome, no Amazonas.

Num certo domingo, ao clarear do dia, o caçador José Correia embrenhou-se na matta virgem, duas horas distante da barraca onde era empregado.

Ao penetrar na matta, o caçador encontrou rastos frescos de uma vara de caetetus. Mais adiante, em um bosque da matta, deparou com um porco estriado numa poça de sangue. José Correia examinava o animal morto, quando presentio enorme onça sahindo do esconderijo.

O caçador engatilhou o rifle, mas, a fera num salto formidavel, arrebatou-lhe a arma, rasgando-lhe o braço esquerdo. José Correia, sem perda de tempo cravou o punhal na garganta da fera. Todo ferido, com as carnes rasgadas pelas unhas do felino o caçador conseguiu ainda alcançar a margem do Rio e atirar-se dentro da "montaria", onde no dia seguinte foi encontrado por um canoeiro que casualmente passava no Igarapé.

O infeliz caçador veio a falecer com o corpo gangrenado por falta de remedios no barracão de onde sahira para a caça.

Tratando de desvendar as nossas riquezas petroliferas

Procedente da America do Norte, dentro de poucos dias, chegará ao Brasil, o famoso engenheiro Romero, inventor do apparelho que descobre a existencia de jazidas petroliferas.

O notavel geologo, que vem ao Brasil, a serviço da Companhia de Petroleos Brasileiros, logo que desembarque, seguirá aos Estados de Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde procederá á localisação dos poços, procedendo-se em seguida á perfuração do sub solo, com o seu apparelho que é uma invenção extraordinaria a qual registra o local onde existe o petroleo.

Os technicos que acompanham o dr. Romero, esperam anunciar ao mundo, ainda neste mes, o jorro inicial dos poços petroliferos do Brasil.

Hospedes & Viajantes

De São Paulo, onde fôra praticar novos cortes de ternos, regressou ha dias, o sr. Virgilio Campos, alfaiate estabelecido nesta villa.

— Apóz alguns dias de permanencia entre nós, regressou para Itajahy, o sr. Juvencio d'Amorim, comerciante estabelecido naquella cidade.

CAIU NO MAR O AVIÃO "LATE 917"

Pereceu toda a tripulação O Avião Late 917 que deveria ter passado por Florianopolis sábado ultimo, caiu ao mar, morrendo toda a tripulação.

Informa a imprensa de Porto Alegre, do dia 1 deste mes, que diversas malas postaes, procedentes de Buenos Ayres, deram á praia do Casino nas costas do Rio Grande.

O avião desaparecido passou pela barra Chuy, ás 2 horas da madrugada de sábado, voltando ás 4 horas, tendo, pouco antes, cahido forte temporal.

Suppõe-se que o avião, tendo encontrado mau tempo, voltasse, e envolvido pelo temporal, caiu ao mar.

A queda deu-se á 50 kilómetros distante da costa do Rio Grande, perecendo toda a tripulação que era composta de dois pilotos de nomes Hamm e Barrier, do radio-telegraphista Gouders e mais o ministro plenipotenciario francez na Bolivia. Viajava tambem no referido avião, o sr. Hansul, alto funcionario da Latecoére, que ia assumir a direcção do Campo de Gravatahy, em Porto Alegre.

Noticias telegraphicais de Paris, dizem que o ministro das Communicações, logo que teve conhecimento da perda, entre Montevideo e Porto Alegre, do avião Late 917 da Companhia Aeropostale, resolveu citar os membros da tripulação em ordem do dia á Nação e propor-lhes os nomes, a titulo póstumo, para o quadro da Legião de Honra.

Sociedade de Atiradores "Victor Konder"

Dias 20 e 21 do mes p. passado, teve logar na prospera localidade de Pouso Redondo, a inauguração da sede da Sociedade de Atiradores "Victor Konder".

A festa, que foi abrillantada pela Banda Musical Lingner de Blumenau, decorreu com grande entusiasmo, havendo durante a mesma, bebedas, churrascada e baile.

TIRO DE GUERRA 174

Domingo, dia 6, ás 10 horas, realizar-se-á no salão Brattig, uma reunião afim de eleger a nova Directoria do Tiro de guerra 174. E bem assim, para tratar de outros assuntos relativos a mesma corporação de guerra.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o aviso que nesse sentido segue abaixo.

AVISO

Convido a todos os interessados a comparecerem na reunião a realizar-se Domingo, dia 6, ás dez horas, no salão Brattig, afim de se proceder a eleição para a nova Directoria do Tiro de Guerra 174.

Nessa reunião, já poderão apresentar-se os civis, que querem ser matriculados.

Outrosim: Para os devidos fins, convido a comparecer na mesma reunião, a antiga Directoria desta corporação de guerra, a qual deverá apresentar o arquivo da mesma, sob a sua guarda.

Rio do Sul, 2 de Março de 1932
Eugenio Davet Schneider
Presidente Honorario

† CARLOS DORIGATTI

Na residencia de seu genro sr. Victorio Roppellatto, falleceu á 2 do corrente mes, com a avançada idade de 63 annos, o sr. Carlos Dorigatti.

O extinto que era natural do municipio de Lavis Trento, Italia, emigrou para o Brasil com a idade 7 annos; localisando-se no lugar Encruzilhada no municipio de Blumenau, de onde transferiu-se para Itajahy.

A' familia enlutada, apresentamos nossos sentimentos de pesar.

Prefeitura Municipal de Rio do Sul

RESOLUÇÃO N.º 21
EUGENIO DAVET SCHNEIDER, Prefeito Provisorio do Municipio do Rio do Sul, no uso de suas atribuições:

RESOLVE

Considerando que os contribuintes deste município estavam abituados a pagar seus impostos de Industria e Profissão no mes de março; Considerando que grande parte daqueles, deixaram de pagar seus impostos por não terem conhecimento do presente decreto para o ano de 1932, que transferiu esta época de pagamento para o mes de fevereiro; resolve fazer a cobrança respectiva durante este mes de março, sem multa; podendo os que deixarem de pagar seus impostos, fazerem no seguinte mes de abril com a multa correspondente.

Eugenio Davet Schneider
Prefeito Provisorio

Publicado a presente resolução, nesta secretaria aos 1 dia do mes de março de 1932
Ricardo Silva Junior
Secretario Tesoureiro

Editorial de primeira praça

— com prazo de dez dias —

O DOUTOR ADÃO BERNARDES, Juiz de Direito da Comarca de Rio do Sul, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de primeira praça, com o prazo de dez dias virem, que o Off. de Justiça, servindo de portefolio dos auditórios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da avaliação, em o dia dez (10) do corrente mes de março, ás nove horas, em frente ao edificio do cartorio do Escrivão que este subscreve, os bens que foram penhorados a

FERNANDO BECKER, na execução que lhes móve Leopoldo Christen, por seu advogado, doutor Francisco de Oliveira e Silva,

bens, estes; que são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do Escrivão do Civil que este subscreve, a qual é do teor seguinte: 1) Uma carroça pequena, com tolda, avaliada em cento e vinte mil réis (120\$000); 2) Uma parelha de animaes cavallares, sendo um de pelo gateado e outro baio, avaliados a cento e cinquenta mil réis cada um; 3) Dois preparos (arreames) para carroça, avaliados juntos em cententa mil réis (70\$000); 4) Uma novilha preta, pintada de branco, com trez annos de idade, avaliada em cento e quarenta mil réis (140\$000); 5) Uma novilha preta, mestica, com zebú, de dois annos, avaliada em noventa mil réis (90\$000); 6) Uma novilha vermelha, de dois annos, avaliada em cento e vinte mil réis (120\$000); 7) Uma bizerra vermelha, de dez meses, avaliada em quarenta mil réis (40\$000); 8) Um tourinho vermelho, de 1 1/2 annos, avaliado em sessenta mil réis (60\$000); 9) Uma vaca preta estrella, em mau estadio, de quinze annos, avaliada em oitenta mil réis (80\$000). 10) Uma vaca pintada de preto e branco, avaliada em duzentos mil réis (200\$000). E quem nos mesmos quiser lançar, compareça a este Juizo em o dia, lugar e hora acima indicados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente editorial, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta villa de Rio do Sul, ao primeiro dia do mes de Março do anno mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Julio Roussenq Filho, escrivão, o dactylographei (assignado): Adão Bernandes, Juiz de Direito. Está conforme o original, do que dou fé.

Rio do Sul, 1º de março de 1932
Julio Roussenq Filho
O Escrivão

Agradecimento

Viuva Carlos Dorigatti, filhos, genros e netos, com os corações dilacerados pela dor' agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transse por que acabam de passar com o desaparecimento de seu inditoso esposo, pae sogro e avô

Carlos Dorigatti

Agradecem tambem á todos que enviaram cordas e flores, e que compareceram ás ceremonias funebres, e os que, pessoalmente ou por cartões expressaram suas condolencias. Bem como á todos que empregaram seus auxilios na enfermidade do extinto, aos quaes um dia, Deus os recompensará.

Aproveitando a oportunidade convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que em suffragio da alma do estimado extinto, mandam celebrar domingo dia 6, as 7 1/2 horas da manhã, na Matriz, e para mais esse acto de piedade christã, se confessam, de antemão, agradecidos.

Rio do Sul, 3 de Março de 1932..

Governo Municipal Provisional do Município do Rio do Sul

RESOLUÇÃO N° 20

EUGENIO DAVET SCHNEIDER, Prefeito Provisional do Município do Rio do Sul, no uso de suas atribuições, resolve por em execução, para o exercício do ano de 1932, o seguinte orçamento devidamente aprovado pelo Exmo. Srr. Interventor Federal do Estado de Santa Catarina.

Art. 1)

A receita do Município do Rio do Sul, para o exercício de 1932, é orçada em 180.000\$000 (cento e oitenta contos de réis) produzida de conformidade com as rubricas seguintes discriminadas:

RECEITA

I) Renda Tributaria	
a) Industria e profissão Tab. A	35.000\$000
b) Imposto Territorial Urbano Tab. B	5.000\$000
c) Predial Urbano e Rural Tab. C	15.000\$000
d) Viação Rural (imposto de testada) Tab. D.	65.000\$000
e) Veículos e Placas Tab. E	25.000\$000
f) Fumos e Bebidas Tab. F	5.000\$000
g) Licenças Diversas Tab. G	3.500\$000
h) Aferição de Pezinhos e Medidas Tab. H	1.500\$000
I) Gado Abatido Tab. I	5.000\$000
	<u>160.000\$000</u>

II) RENDA EVENTUAL

a) Multa por infração	500\$000
b) Móra de pagamentos	2.500\$000
c) Cobrança da Dívida Ativa	17.000\$000
	<u>20.000\$000</u>

180.000\$000

Art. 2) A despesa do Município do Rio do Sul, para o ano de 1932, é fixada em 180.000\$000, (cento e oitenta contos de réis) com as distribuições fixadas nas seguintes rubricas:

I) DESPESA ORDINARIA

Administração e Fiscalização	
a) Subsídio do Prefeito	6.000\$000
b) Vencimento do Secretário - Tesoureiro	5.400\$000
c) Vencimento do Guarda Livros	3.600\$000
d) Intendente do Distrito de Taió	3.600\$000
e) Arrecadador	1.200\$000
f) Vencimento do fiscal	3.300\$000
g) Para diárias e transporte dos funcionários da administração e fiscalização	3.000\$000
h) Para compra de material de expediente	2.000\$000
i) Para publicação e impressão, de leis e atos oficiais	2.000\$000
j) Para limpeza do prédio da Prefeitura, e aluguel da Intendência de Taió	1.200\$000
	<u>31.300\$000</u>

II) INSTRUÇÃO PÚBLICA

a) Vencimento de 10 professores públicos à 90\$000 mensais	10.800\$000
b) Auxílio à diversas Escolas, e Professores Públicos e Particulares	5.000\$000
c) Para material escolar	1.600\$000
d) Auxílio às Escolas Estaduais de Acordo com o decreto nº. 122 de 18 de maio de 1931	9.000\$000
e) Vencimento do Inspetor Escolar Municipal	3.600\$000
	<u>30.000\$000</u>

III) HIGIENE e ASSISTÊNCIA PÚBLICA

a) Auxílio ao Hospital de Rio do Sul	1.000\$000
b) " " Trombudo n/município	1.000\$000
c) Combate às Endemias e Epidemias	1.000\$000
d) Socorros Públicos	2.000\$000
e) Enterroamento de Indigentes	500\$000
	<u>5.500\$000</u>

IV) AGRICULTURA

a) Lavoura e Criação	3.000\$000
----------------------	------------

V) DESPEZAS POLICIAIS e JUDICIAIS

a) Vencimento do Inspetor de Veículos	2.400\$000
b) Para transportes, e despesas policiais e judiciais	1.000\$000
c) Vencimento do Carcereiro	1.440\$000
d) Quota de policiamento de acordo com o decreto nº. 192 de 31 de dezembro de 1931	1.307\$500
	<u>6.147\$500</u>

VI) ILUMINAÇÃO PÚBLICA

a) Iluminação e Material	8.000\$000
--------------------------	------------

VII) OBRAS PÚBLICAS

a) Vencimento do Engenheiro Fiscal	6.000\$000
b) Para despesas de Viagem do mesmo	1.200\$000
c) Obras Públicas em geral	86.000\$000

93.200\$000

VIII) DESPEZAS EVENTUAIS

a) Para despesas eventuais	2.852\$500
	<u>180.000\$000</u>

Art. 3º) Os impostos lançados serão cobrados nas seguintes épocas:

- a) Fevereiro 1º semestre de Industria e Profissão, e Fumos e Bebidas
- b) Março- Veículos, 1º trimestre de Gado abatido.
- c) Maio- Aferição de pezinhos e Medidas
- d) Junho- Imposto predial, 2º trimestre de Gado Abatido
- e) Agosto- Territorial Urbano
- f) Setembro- 2º Semestre de Industria e Profissão, Fumos e bebidas, 3º Trimestre de gado abatido
- g) Outubro- 4º Trimestre de Gado Abatido
- h) Dezembro- 4º Trimestre de Gado Abatido.

CONSELHO CONSULTIVO

Henrique Reif
Osvaldo Schroeder
Ermembergo Pellizzetti

Mando portanto que cumpra-se e faça-se cumprir o presente decreto, tão inteiramente como nele se conteem.

Prefeitura Municipal do Rio do Sul, em 31 de Janeiro de 1932.

Eugenio Davet Schneider
Prefeito Provisional

Publicado o presente decreto, em 31 de Janeiro de 1932.

Ricardo Silva Junior
Secretario Tesoureiro

Collectoria das Rendas Estaduais

da Rio do Sul

Manoel Siqueira Bello, Collector das Rendas Estadoes desta Villa, faz publico que, durante o corrente mês procede-se nesta Collectoria, a cobrança do 1º Semestre do imposto Movimento Commercial.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer seus pagamentos poderão fazê-lo no mês de Abril com a multa de 10% e em Maio com a multa de 20%.

Findo estes prazos serão extrainhas certidões da dívida para ser procedido a cobrança por via executiva de acordo com o regulamento em vigor.

Collectoria das Rendas Estadoes de Rio do Sul, 5 de Fevereiro de 1932.

MANOEL SIQUEIRA BELLO
Collector

Einkassierungen

übertritt gegen maessigen Prozentsatz

RAYMUND MAYR,

Negocio de occasião

Verde-se um óptimo lote de terras, sito na estr. geral no lugar Lontras, todo plano, com pasto grande, duas casas de madeira, uma de enxamel e outra de madeira, terra areada, excelente arrozeira, com ou sem inventário, por preço de occasião.

Informações com o proprietário Paulo Becker, em Blumenau-Velha, ou com o advogado Max Mayr em Rio do Sul.

GELEGENHEITSKAUF

Umstaendhalber ist sofort eine ausgezeichnete Kolonie zu verkaufen, an der Hauptstrasse gelegen in Lontras. 2 gute Wohnhäuser Fachwerk und Bretterhaus, Schuppen u. s. w. Grosse Weide, Pflanzland, Reispflanzung u. s. w.

Nachere Auskunft erteilt der Eigentümer Paul Becker in Blumenau - Velha und der Advokat Max Mayr in Rio Sul.

Frischer Gemüsesamen

soeben eingetroffen

EWALD KOSCHEL

Envelopes Commerciaes tem sempre em stock na redacção desta folha.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Escrufas, Dartros, Bubas, Boutons, Inflammationes da uretra, Gingivorrhagias, Fistulas, Espinhas, Cânceres venerosos, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Rheumatismos, Rheumatismo em geral, Manchas em folhas, Afecções do figado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Lacteamento das arterias (do) pescoco e finalmente em folhas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Juiz Distrital do Distrito da Sede
da Comarca de Rio do Sul.

Editaes nos. 268, 269, 270, 271 272
Faço saber que pretendem casar-se

HUGO SCHLEMPER e COR-
DOLA GRUENFELD, ambos
solteiros, lavradores, naturaes
deste Estado, domiciliados e re-
sidentes no logar Rib. Albertina,
deste distrito, de 22 e 18 an-
nos de idade, respectivamente.
O contrahente filho legitimo de
Rodolfo Schlempere e de sua
mulher dona Helena; e a con-
trahente filha legitima de Adol-
fo Gruenfeld e de sua mulher
dona Emilia, todos residentes
no logar Rib. Albertina.

FREDERICO KRENZLIN e
HERTHA KOENIG, ambos sol-
teiros, naturaes da Alemanha,
de 36 e 35 annos de idade, res-
pectivamente, lavradores, domi-
ciliados e residentes no logar
Rib. Victoria, deste distrito. O
contrahente filho legitimo de
Carlos Krenzlin, e de sua mu-
lher dona Frederica, residentes
em Alemanha, e a contrahente,
filha legitima de Bernardo Koenig,
falecido, e de dona Amalia,
residente neste distrito.

JOÃO SINESTRI e OLGA
RADTKE, solteiros, lavradores,
de 20 e 16 annos de idade, res-
pectivamente, domiciliados e re-
sidentes no logar Rib. Canôas,
deste distrito. O contrahente
filho legitimo de Alexandre Si-
nestri e de sua mulher dona
Antonia, residentes no Rib. Ca-
nôas. A contrahente filha legitima
de Leopoldo Radtke, e de
sua mulher Eulalia, ambos já
falecidos.

EDUARDO CARDOSO e IDA
SINESTRI, ambos lavradores,
naturaes deste Estado, domicili-
ados e residentes no logar Rib.
Canôas, deste distrito, de 23 e
21 annos de idade, respectiva-
mente. O contrahente filho legiti-
mo de Germano Cardoso e de
sua mulher Maria, ambos já fa-
lecidios; e a contrahente filha le-
gitima de Alexandre Sinestri e
de sua mulher dona Antonia,
residentes no Rib. Canôas.

GUSTAVO HOFFMANN e
CAROLINA FRANZ, ambos vi-
uvos, lavradores de 56 annos de
idade, naturaes deste Estado, domi-
ciliados e residentes no Rib.
Lauterbach, deste distrito. O
contrahente filho legitimo de
João Hoffmann e de sua mulher
Catharina, residentes no Munici-
pio de Bom Retiro. A contra-
hente filha legitima de Gustavo
Luchtenber, já falecido, e de
sua mulher dona Clara, resi-
dente em o Municipio de Bom
Retiro.

ALFREDO WUERTZ e IRMA
SIEWERDT, ambos solteiros,
naturaes deste Estado, domicilia-
dos e residentes nesta villa.
O contrahente, mechanico, com
29 annos de idade, filho legitimo
de Emilio Wuertz e dona Au-
gusta, e a contrahente domesti-
ca, de 26 annos de idade, filha
legitima de Erich Siewerdt e de
dona Alvina.

Apresentaram os documentos
exigidos pelo art. 180 nrs. I, II,
III e IV do Código Civil.

Rio do Sul, 29 de Fevereiro
de 1932.

Arcangelo Bazzanella

Ajudante

Farquejador Neu eröffnet

gesucht zu Rollen machen in
sehr Holzreicher Gegend.

Gute und sichere Bezahlung.
Naeheres in der Redak. dieses
Blattes.

Nova Casa Commercial

Levo ao conhecimento do res-
peitavel publico, que abri um ne-
gocio de seccos e molhados na
antiga casa Zierhold.

ERMINIO MOSER

HEITZER

suchen GRIMM & CIA.

Tigre, Trombudo Central

Raymundo Mayr Sobr.

**Casa de Fazendas, Ferragens, Louças,
Armarinhos, Seccos e Molhados**

Compra e vende productos coloniaes.

MOSQUITO — RIO DO SUL — STA. CATHARINA

Hotel Naschenweng

RIO DO SUL — SANTA CATHARINA

Estabelecimento remodelado com optimos comodos, cosinha Brasi-
sileira e allemã, serviço perfeito e hygienico, banhos quentes e frios.

Garage para autos. Pasto para animaes.

Proprietario: JOÃO NASCHENWENG.

Escriptorio de Advocacia ANWALTZ KANZLEI MAX MAYR

(NEBEN HOTEL BRATTIG)

OS MELHORES E MAIS LIDOS JORNALES DO PAIZ

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de
tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das espirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

A revista modelo, que pela apresentação artística e variedade de seu
texto e das suas ilustrações conseguiu impôr-se em todo o Brasil.

SOLICITEM PREÇOS E INFORMAÇÕES A' ADMINISTRAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33/35 - Rio de Janeiro

Stein- u. Muschelkalk

STETS VORRAETIG BEI

Alfred Brattig

Vsa. Snria.

já se certificou dos artigos e preços da casa

FREDERICO LINDNER?

Não deixeis de fazer, hoje mesmo; uma visita.

Sempre novo stock de GENEROS ALIMENTICIOS de 1a ordem

Companhia Paul

CASA FILIAL - RIO DO SUL

- SECÇÃO VAREJO -

Offerecem:

GRANDE SORTIMENTO EM:

FERRAGENS, FAZENDAS, GROSSAS E FINAS, MUDEZAS,
LOUCAS, GENEROS ALIMENTICIOS ETC. ETC.

PREÇOS MODICOS

Compram e vendem productos coloniaes a dinheiro ou
a troco de mercadorias.

REPRESENTANTES DA NOSSA CASA MATRIZ EM BLU-
MENAU E OUTROS.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd.

— SYSTEMA LUZZATTI —

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Alliança

Endereço telegraphico: «Ambula»

Sede: Edificio proprio

— RIO DO SUL

— EST. STA. CATHARINA —

Inaugurado em 24 de Maio de 1928

Capital subscripto: 80:800\$000

Capital realizado: 78:550\$000

Reservas: 9:041\$745

Balancete em 31 de Janeiro de 1932

Activo:

Accionistas	12:250\$000
Contas correntes garantidas	86:375\$925
Emprestimos hypothecarios	21:650\$320
Titulos descontados	105:175\$400
Immoveis	43:600\$980
Acções	4:600\$000
Correspondentes n/ conta	65:721\$185
Moveis e utensilios	15:096\$360
Caixa (em cofre e nos Bancos)	45:804\$580
Hypothecas	42:500\$000
Valores em caução	31:000\$000
Titulos caucionados	111:232\$050
Efeitos á receber	439:082\$255
Correspondentes c/ cobrança	104:422\$640
Administracão de bens e valores	197:087\$000
Diversas contas	11:424\$060

Rs. 1.337:022\$755

Passivo:

Capital	80:800\$000
Fundo de reserva	9:041\$745
Fundo de reserva especial	666\$920
Obras de accão social	744\$400
Depositos:	
C/ correntes Cred. á disposição	115:490\$645
Depositos c/ aviso prévio	18:221\$900
Depositos a prazo fixo	104:293\$080
Depositos populares lim.	22:830\$770
Contas correntes s/ juros	3:350\$900
	264:187\$295
Correspondentes s/ conta	48:362\$010
Ordens de pagamento	3:564\$680
Valores hypothecarios	42:500\$000
Caução da directoria	2:000\$000
Valores caucionados	29:000\$000
Cred. por tit. em caução	111:232\$050
Titulos p. c. de terceiros	439:082\$255
Remessas de titulos	104:422\$640
Bens e valores de c/ alheia	197:087\$000
Dividendo	3:929\$950
Diversas contas	401\$810

Rs. 1.337:022\$755

Conselho Director:

Ermembergo Pellizzetti

Presidente

Walther Baumgarten

Vice-Presidente

Ewald Koschel

Gerente

O conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

120.

— Lord Wilmore, depois de ter sentido fechar a porta da rua, entrou na camara onde rapidamente largou os cabellos louros, as barbas ruivas, queixos posticos e cicatriz, para tornar a ter cabellos pretos cor palida, e dentes de perolas Monte-Cristo. Por seu lado o agente de policia transformou-se em Villefort durante o transito de casa do inglez para a sua. O procurador regio ficou um pouco tranquillo com estas avariguacões, que com tudo nada lhe revelam de positivo ácerca do que queriam saber.

LXXIX

O BAILE

Ghegou o dia do baile dos Morcerf. Eram dez horas da noite; e por entre as copadas arvores do jardim viam-se scintillar as estrelas. Nas salas ouviam-se os sons da musica, e o motim das valsas e galopes, ao mesmo tempo que brillantes clarões atravessavam as vendas das galerias. A senhora Danglars, a quem os acontecimentos que referimos tinham inspirado inquietação, hesitava em ir a casa de Morcerf, quando na manhã do mesmo dia se encontrou com o senhor de Villegfort.

— Vai ao baile, disse o procurador regio?

— Não, respondeu a baroneza, estou incomodada.

— Tome sentido, é necessario que appareça. A senhora Danglars, portanto, foi ao baile embelleizada, não só pelos seus attractivos naturaes como pelos seus enfeites. Entrava por uma porta quando Mercedes entrava por outra. A condessa mandou Alberto receber a senhora Danglars; e elle foi dar-lhe o braço, fazendo-lhes os seus elogios pela elegancia do seu trajo, e olhou á roda de si como para procurar alguém.

— Diga-me: Monte-Cristo não vem ao baile?

— Dezoito! respondeu Alberto. E' a decima oitava pessoa, que me faz hoje a mesma pergunta. Muito feliz é o conde!

— E respondeu a todas como a mim?

— Ah! é verdade; ainda não lhe respondi; soce-

gue, havemos de ter o homem da moda.

Dito isto, saudou a senhora Danglars, e dirigiu-se á senhora de Villefort, e, quando ella ia fallar-lhe, disse-lhe:

— aposto que sei o que me vae perguntar! Ia perguntar-me se o conde Monte-Cristo ja tinha chegado...

— Pois errou! Ia perguntar se tem tido noticias Franz.

— Tive-as hontem, antes de de partir.

— Bem, agora tratemos do conde. Sabe que tem outro nome sem ser o de Monte-Cristo?

— Não

— Então estou mais adiantada do que o senhor Monte-Cristo é um titulo, mas o seu nome de familia é Zacone. E'maltez, é filho de um armador. Serviu na India, tem o privilegio de uma mina de prata na Thessalia, e vem Paris para criar um estabelecimento de aguas mineraes em Auteuil.

— Eis ahí boas novidades, dá liceça que as repita?

— Dou; mas pouco a pouco, e sem dizer que vêm de mim, porque é quasi um segredo roubado á policia.

— Não faltava ao conde senão ser preso como vagabundo por ser muito rico!

— E decerto assim lhe aconteceria, se as informações lhe não fossem favoraveis.

— Pobre conde! saberá elle o perigo que correu? Em chegando hei-de dizer-lh'o.

Neste momento, um gentil mancebo, de olhos vivos e cabellos pretos veio cumprimentar a senhora de Villefort. Alberto apertou-lhe a mão, e disse:

— Minha senhora, tenho a honra de lhe apresentar o senhor Maximiliano Morel, capitão de spahis; um dos nossos bons e valentes officiaes.

— Já tive a honra de o encontrar em casa de Monte-Cristo, respondeu a senhora de Villefort, voltando o rosto com desprezo.

O tom desta resposta, apertou o coração do pobre rapaz; porem achou logo a compensação, quando viu à distancia uma formosa senhora cujos olhos se fitavam n'elle, e que levava á boca, de vez em quando um ramo de flores. N'esta mutua correspondencia ninguem reparou porque entrará n'aquelle momento o conde de Monte-Cristo, caminhando pela sala, debaixo do pezo de todas as vistas, e atravez de muitos cumprimentos, até á presnça da senhora Morel, que, estan-

do n'aquelle momento em pé defronte do espelho da chaminé, viu-o entrar e voltou-se para receber os seus cumprimentos.

Ella julgou sem dúvida que o conde ia fallar-lhe, e Monte-Cristo, da sua parte, fugou que ella ia dirigir-lhe a palavra, e ficaram portanto ambos callados: tanto lhes pareceu indignada uma banalidade! e, depois d'uma mutua cortezia, dirigiu-se Monte-Cristo a Alberto.

— fallou-lhe a minha mãe? perguntou Morcerf.

— Ja tive a honra de a cumprimentar, mas não sei onde está seu pai.

N'aquelle momento, sentiu o conde que lhe tocavam n'um braço e voltou-se; era Danglars.

— Ah! é o senhor barão? disse Monte-Cristo.

— Para que me chamas barão? Bem sabe que não tenho muito apego ao meu titulo... Não sou o senhor visconde, que o estima muito, não é assim?

— Certamente, respondeu Alberto, visto que, se eu não fosse visconde, não era coisa alguma, em quanto que o senhor poderá sacrificar o seu titulo de barão porque sempre ficará milionario.

— Infelizmente não ha milionarios vitalicios como ha barões, pares de França, ou academicos; para prova veja os milionarios Frank e Poullmann de Franeft, que acabam de quebrar, disse Monte-Chisto.

— Devérás? disse Danglars, empallidecendo.

— Recebi a notícia esta noite, mas fui avisado a tempo e exigi, ha perto de um mez, o pagamento de causa de um milhão, que tinha n'aquellas importantes casas bancarias.

— Oh! meu Deus! elles saccaran sobre mim...

— Entao fique sabendo que a sua firma vale sómente cinco por cento.

— Silencio! disse Danglars, não me falle n'isso....

principalmente diante de André Cavalcanti.

Morcerf separou-se do conde para ir falar com sua mãe, e Danglars foi ter com Cavalcanti, ficando Monte-Chisto só. O calor começo a ser excessivos, e os criados percorriam as salas com refrescos. Monte-Chisto enxugava com o lenço o suor, que lhe banhava o rosto, mas não tomava dos refrescos, que perto d'elle passavam.

A sr. de Morcerf não o perdia de vista e disse a seu filho.

(Continua.)

Nicht inserieren heisst: Kunden verlieren**Der Graf von Monte Christo**

Roman von Alexandre Dumas

120.

Ich bitte, Beauchamp erwiderte Morcerf, ich bitte, kein Wort, hiervon; berauben Sie mich nicht des Verdienstes, ihn vorzustellen. Nicht wahr, er ist interessant?

Er ist noch mehr, sagte Chateau-Renaud, er ist in der Tat einer der ausserordentlichsten, Menschen, die ich in meinem Leben gesehen habe. Kommen Sie mit, Morel?

Lassen Sie mich nur meine Karte dem Grafen geben, der uns einen Besuch zugesagt hat.

Seien Sie versichert, dass ich nicht verfehlten werde ihn abzustatten, sagte der Graf mit einer Verbeugung.

Nachdem hierauf Morel dem Grafen seine Karte ueberreicht hatte entfernte sich mit dem Baron von Chateau-Renaud und lies Monte Christo mit Morcerf allein.

DIE VORSTELLUNG.

Als Albert sich mit Monte Christo allein sah, sagte er Herr Graf, erlauben Sie mir, Ihnen zunaechst meine Junggesellenwohnung zu zeigen. An die italienischen Paläesten gewohnt, werden Sie sich freilich wundern, mit wie wenig Raum ein junger Mann hier in Paris auskommen kann.

Monte Christo kannte bereits das Speisezimmer und den Salon im Erdgeschoss. Alberd führte ihn nun in sein bevorzugtes Zimmer, sein Atelier. Der Graf wusste alle die zahllosen Gegenstaende darin zu wuerdigen, und Morcerf, der dem Gaste als Erkläer hatte dienen wollen, machte seinerseits unter Leitung seines Gastes einen Kursus in der Archaeologie und Naturwissenschaft durch.

Man stieg dann in den ersten Stock hinauf, und Albert führte seinen Gast in den Salón, der mit Werken moderner Meister geschmückt war. Wenn er aber erwartet hatte, diesmal wenigstens dem fremden reisenden etwas Neues zu zeigen, so hoerte er zu seinem grossen Erstaunen diesen sofort den Namen jedes Meisters nennen, obgleich die Werke haufig nur die Anfangsbuchstaben desselben trugen. Of-

fenbar kannte er nicht nur alle diese Namen, sondern verstand auch jedes dieser Talente zu wuerdigen.

Von Salon ging man ins Schlafzimmer; es war zugleich ein Muster von Eleganz und von strengem Geschmack: darin glänzte ein einziges kuenstlerisch ausgeführtes Porträt in mattgoldenen Rahmen. Dieses Bild zog sogleich die Blicke des Grafen an, denn er machte drei rasche Schritte darauf zu.

Es war das Porträt einer Frau von etwa fuenfundzwanzig Jahren, von brauner Gesichtsfarbe, mit feurigem, von schoen geformtem Augenlid verschleiertem Blicke; sie trug die malerische Kleidung der katalanischen Fischerinnen mit rot und schwarzem Mieder und goldenen, durch die Haare gesteckten Nadeln; sie schaute auf die See hinaus, und ihr huebsches Profil hob sich von dem doppelten Azur der Wollen und des Himmels ab.

Es war duester im Zimmer, sonst haette Albert gesehen, welche Leichenblaesse sich ueber die Wangen des Grafen verbreitete, er haette das Beben seiner Schultern und seiner Brust bemerken muessen.

Nach kurzem Stillschweigen sagte der Graf von Monte Christo mit volkommen ruhiger Stimme: Graf, Sie haben da eine schoene Geliebte, und dieses Ballkostüm steht ihr zum Entzuecken.

Oh! erwiderte Alberd, Sie irren! Das ist meine Mutter, die Sie ja noch nicht gesehen haben. Die Tracht ist, wie es scheint, ein Phantasiekostüm, und die Aehnlichkeit ist so gross, dass ich meine Mutter noch vor mir zu sehen waehne, wie sie im Jahre 1830 war, als sie dieses Porträt waehrend einer Abwesenheit des Grafen malen liess. Seit'samerweise missfiel das Porträt meinem Vater, und der grosse Kunstschatz liess ihm den Widerwillen nicht ueberwinden, den er dagegen gefasst hatte. Allerdings ist Herr von Morcerf, unter uns gesagt, einer der eifrigsten Politiker, ein beruehmter General, aber ein aeusserst maessiger Kunstskenner. Anders meine Mutter, die sehr gut malt, und da sie ein solches Werk zu sehr schaetzt, um sich gaenzlich davon trennen zu koennen, hat sie es mir gegeben, damit es Herrn von Morcerf, dessen Porträt ich Ihnen uebrigens auch zeigen werden, seltener vor Augen komme. Meine Mutter jedoch kommt selten zu mir, ohne es zu betrachten, und noch seltener geschieht es, dass sie das Bild Betrachtet, ohne zu weinen. Uebrigens ist die Wolke, die durch dieses Gemaelde in unser Haus kam, die einzige, die sich zwischen dem

Grafen und der Graefin erhoben hat, denn sie sind, obgleich seit mehr als zwanzig Jahren verheiratet, noch heute so sehr eins wie am ersten Tage.

Monte Christo warf einen raschen Blick auf Albert, als wollte er unter seinen Worten eine verborgene Absicht suchen, aber der junge Mann hatte sie offenbar voellig absichtlos ausgesprochen.

Nun haben Sie alle meine Reichtuemer gesehen, fuhr Alberd fort: erlauben Sie mir, Herr Graf, sie Ihnen anzubieten, so unzuverdig sie auch sein moege, Betrachten Sie sich als hier zu Hause, und um noch heimischer zu werden, haben Sie die Guete, mich zu Herrn von Morcerf zu begleiten, dem ich von Rom den Dienst, den Sie mir geleistet, mitgeteilt, und den Besuch, den Sie mir versprochen, angekuendigt habe. Ich darf wohl sagen, der Graf und die Graefin erwarten mit Ungedult den Zeitpunkt, wo sie Ihnen danken koennen. Sie haben hierfuer wenig Sinn; ich weiss das, Herr Graf, und Familienszenen ueben keine grosse Wirkung auf Simbad den Seefahrer aus, der so viele andere Szenen gesehen hat. Nehmen Sie indessen, was ich Ihnen bieten kann, als Eingang in das Pariser Leben an, in ein Leben voll Hoeflichkeitsbesuche und Vorstellungen.

Monte Christo verbeugte sich, ohne zu antworten; er nahm den Vorschlag ohne Begeisterung und ohne Wiederstreben an... wie eine Pflicht des Anstandes, der sich jeder unterwerfen muss. Albert rief seinen Kammerdiner und befahl ihm, Herrn und Frau von Morcerf den Grafen von Monte Christo zu melden; dann folgte er ihm mit dem Grafen.

Als man in das Vorzimmer des Grafen gelangte, sah man ueber der Tuer des Salons ein Wappenschild; der Graf blieb vor dem Mappen stehen, schaut es aufmerksam an und fragte: Ohne Zweifel das Wappen Ihrer Familie, Bicomte? Ich bin sehr unwissend in der Wappenkunde.

Sie haben richtig erraten, es sind die Wappen meines Vaters und meiner Mutter, antwortete Morcerf mit dem einfachen Tone der Ueberzeugung. Von weiblicher Seite bin ich Spanier, doch das Haus Morcerf ist franzoesisch und, wie ich sagen hoerte, eines der aeltesten im suedlichen Frankreich.

Ja, sagte der Graf, das deutet die Amseln in den Wappen an. Fast alle Kreuzfahrer wählten als Wappen entweder Kreuze oder Wandervoegel.

(Fortsetzung folgt.)

Moveis

para salão, quarto de dormir, sala de jantar bem como os mais simples para cosinha, por preços ao alcance, fornece a fabrica d' moveis de

Georg Porath

Ao lado da Officina Mechanica de Leopoldo Voigt-Rio do Sul Aceita-se encommendas para fóra do município.

Machina

para aplinar madeira
(fabricação Kirchner)

Ver e tratar com
R. BAUMANN
Trombudo Central
34x6)

Fazendas

Do riscado á melhor casemira; do riscadinho á seda; chapéos de diversas qualidades; guarda-chuvas; sombrinhas; canisas de tricolina; pyjamas; artigos de ferro e de esmalte; armariinhos etc. etc. compra-se, a preços satisfatórios, na casa

WILLY HERING, Matador

Einen passenden Schuh
FINDEN SIE STAENDIG BEI
Martin Hahn

Dr. Max Tavares d'Amaral

— ADVOGADO —

Residencia: HOTEL KIRSTEN

Dr. Max Tavares d'Amaral

— RECHTSANWALT —

Wohnsitz: HOTEL KIRSTEN

CAL E CIMENTO

compra-se por preços mais vantajosos na casa

WILLY HERING, Matador.

Francisco Dorigatti

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pelo instituto polytechnico de Florianopolis

Com 16 annos de pratica, executa qualquer trabalho concorrente a arte, com solidez e rigorosa hygiene, dispondo para isto de material de primeira qualidade.

Preços modicos.

Briefpapier

staendig zu haben, in der Druckerei dieses Blattes.

KAUFEN

jedes Quantum Pferdeharn Brattig & Cia.



5 Leguas

de caminhada por esses caminhos batidos de sol! Apesar da resistencia do homem do campo, quantas vezes o mormaço produz subitas dôres de cabeça, que até parece que os miolos vão estourar! Se o cavalleiro tivesse á mão uns comprimidos da providencial Cefiaspirina teria o suficiente para dar-lhe allivio immediato e fazel-o continuar cle-gremente a viagem.

Por isso, nunca se deve viajar sem levar consigo um tubo, ou mesmo alguns comprimidos de Cefiaspirina. Ela allivia promptamente as dôres de cabeça, de ouvido, de dentes e rheumaticas, tendo a vantagem de não fazer mal a nenhum orgão.

Não se deixem illudir pelos succedaneos e imitações. Confiem na Cruz Bayer que é universalmente considerada a garantia de pureza, efficiencia e rigor scientifico.

CAFIASPIRINA é o remedio de TODA CONFIANÇA



Vestir com Elegancia?

só na "Alfaiataria Nova"

de VIRGILIO CAMPOS

(na casa J. J. Gadotti.)

Preços modicos.

Larga-me...
Deixa-me gritar!



XAROPE

S. JOÃO

E' o melhor para a tosse e doenças do peito. Combate as constipaçoes, resfriados, coqueluche, bronchite e asthma.

O Xarope São João protege e fortifica a garganta, os bronchios e os pulmões. Milhares de curas assombrosas!

Quem é ? v/ alfaiate

Experimentae a ALFAIATARIA PAYSANDU'
de OSWALDO ARNHOLD

(Hotel Naschenweng)

Encommendas u. Frachten

nach hier und von hier nach allen Orten des Staates befördert oder vermittelt prompt

Brattig & Cia.

Spedition, Commission u. Consignatior
Nahere Auskunft im Hotel Brattig.

HOTEL BRATTIG — RIO DO SUL

Proprietario Alfredo Brattig

CONFORTO E HYGIENE

Este estabelecimento que é de primeira ordem, dispõe de excellentes quartos, sala para mostruario, garagem para automoveis e pasto para animaes.

COSINHA BRASILEIRA E ALLEMÃ

HOTEL BRATTIG — RIO DO SUL

Inhaber: Alfred Brattig

BEQUEMLICHKEIT UND SAUBERKEIT

Dieses erstklassige Etablissement verfuegt ueber ausgezeichnete Zimmer, Mustersaal fuer Geschaftsreisende, Autogarage und Weiden fuer Tiere.

BRASILIANISCHE UND DEUTSCHE KÜCHE

Serraria e Fabrica de Moveis

DE

J. ODEBRECHT

RIO DO SUL

Grande deposito de madeira. Fornece-se com promptidão: móveis, esquadrias de toda especie, assoalho, vigas, forro, sarracos etc

Calçados

da ultima moda, V. S. encontrará sempre na casa

Martin Hahn

(CASA DO GALLO)

SACOS DE PAPEL

de 5, 2, 1, $\frac{1}{2}$ kg. etc.
tem sempre em stock a redacção deste jornal

Sal

das afamadas marcas:

MACÁO, MACÁO MOIDO

E EVA tem sempre em stock, bem como tripas salgadas em barricas de 100 a 150 kg. netto casa
WILLY HERING - Matador.

DR. FRIEDRICH NEUMANN

Formado em Vienna e Rio de Janeiro

MEDICO - OPERADOR PARTEIRO

RAIOS X EXAMES MICROS-COPICOS

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS, OVIDO, GARGANTA, NARIZ E OLHOS.

RIO DO SUL

HOSPITAL

DR. OLIVEIRA e SILVA

ADVOGADO

Causas Civis, Commerciaes e Criminaes

ESCRITORIO: ALAMEDA RIO BRANCO, 36-BLUMENAU

ACEITA CAUSAS no Rio do Sul, podendo os interessados se dirigirem ao snr. VICTOR GARCIA.



ELIXIR DE NOGUEIRA

angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen Tausende von ärztlichen Attesten.
Erstes Blutreinigungsmittel

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande sucesso na fraqueza geral.

RECONSTITUENTE DE 1.a ORDEM

C. Walter Goering

DENTISTA

Rio do Sul



Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém salsas nocivas. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis. É recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante: Desaparecem completamente as caspas e affectiones parasitarias — Cessa a queda do cabello. — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — Nos casos de calvície, faz brotar novos cabellos. — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Zerstoerung einer Zeitung in Rio

Während in S. Paulo alles ruhig geblieben ist und die grosse Kundgebung vom 24. d. M. ohne Zwischenfall verlief, hat die Spannung der letzten Tage sich in Rio de Janeiro in einer Handlung der links eingestellten Offiziere entladen, die noch schwere weitere Folgen haben kann. Nach dem Muster von Belém do Pará, aber viel umfassender vorbereitet, wurde von Offizieren ein Ueberfall auf die Gebaeude des Rio-Blattes „Diario Carioca“ ausgeführt, wobei es zu einer schweren Schiesserei kam, bei der mehrere hundert Schüsse gewechselt wurden. Die von Herrn Macedo Soares, dem Bruder des bekannten paulistaner Politikers, geleitete Zeitung war den revolutionären Offizieren schon seit laengerer Zeit ein besonderer Dorn im Auge, da sie eine sehr scharfe Sprache gefuehrt und in ganz entschiedener Weise gegen den Club 3 de Outubro Stellung genommen hatte.

Ueber den Hergang des Ueberfalles, bei der die Druckerei und die Redaktion vollstaendig zerstoert wurden, erfahrt man folgendes. Um Mitternacht kamen vor dem an der Praça Tiradentes gelegenen Gebaeude des „Diario Carioca“ von der Rua S. Christovam her plötzlich mehrere Automobile mit Offizieren und Soldaten des 1. Kavallerieregimentes, die ein Feuer auf das Gebaeude eröffneten und dann, in Zahl von mehr als 100 Mann, eindringen. Sie zerstoerten mit Hacken und anderem Material die Setzmaschinen und die Rotationsmaschine. Die Arbeiter setzten sich zur Wehr, und die Redaktionsmitglieder eilten auch herbei und machten von ihren Revolvern Gebrauch. Es gelang ihnen aber nicht, die gut bewaffneten Kavalleristen zurueckzuenschlagen, die nicht eher ruhten, bis sie ihr Werk vollendet hatten. Bei dem Angriff traten von den Lastautomobilen aus, welche die Angreifer herangebracht hatten, Maschinengewehre in Tätigkeit. Nicht weniger als 6 Personen wurden verwundet, und zwar fuenf Mitglieder des Druckereipersonals und der Polizeireporter des Blattes, der in Kreisen der Rio-Presse sehr bekannte Eugenio Costa. Dieser hat einen schweren Bauchschuss erhalten, so dass sein Zustand sehr bedenklich ist. Auch einer der Setzer liegt mit einem Bauchschuss schwer darnieder. Nachdem Druckerei und Redaktionsräume zerstoert worden waren, suchten die Angreifer noch das Gebaeude in Brand zu stecken, jedoch wurde von dem Personal und zu Hilfe geeilten anderen Personen das Feuer im Keime erstickt. Während des Ueberfalles, der etwa in einer halben Stunde ausgeführt wurde, hielt eine Patrouille, die von einem Offizier kommandiert wurde und aus Soldaten des Heeres und der Marine bestand, vor dem Gebäude Wache und liess niemand hinein.

In der ganzen Umgebung waren um diese Zeit noch mehrere Cafés gut besucht, und die Stadt wurde natürlich sofort von einer grossen Unruhe ergriffen, zumal sich herumsprach, dass auch noch andere Blätter von den Soldaten gestürmt werden sollten. Die seitens des Polizeichefs vorgenommenen Massnahmen erreichten wenigstens, dass dies verhindert wurde. In erster Linie soll es abgesehen gewesen sein auf die „Diarios Asso-

cios“ und den „O Globo“, deren Gebaeude starke Polizeiwachen erhielten. Als diese eintrafen, hatten die Angreifer indessen schon wieder das Zentrum der Stadt in den Automobilen und Caminhões verlassen. Nach S. Paulo war der Vorfall sofort telephonisch an die Behörden mitgeteilt worden, und auf der Zentralpolizei herrschte um 1 Uhr ein reges Leben. Sowohl der Polizeichef Major Cordeiro de Faria wie der Justizsekretär Dr. Florivaldo Lihares und die hoheren Polizeibeamten sowie Offiziere der Staatspolizeitruppe waren versammelt und hatten eine bis 2 Uhr andauernde Besprechung. Darauf begaben sich einige der Herren zum Palacio dos Campos Elyseos, um mit dem Bundesinterventor Coronel Rabello zu sprechen, während andere auf dem Kommando der Militärregion vorsprachen. Wie man hört, sind fuer alle Fälle verschiedene Vorbeugemaßnahmen getroffen worden.

In Rio ist gestern, was in Zusammenhang mit den Vorfällen der letzten Nacht interessiert, der Direktor des in Belém do Pará von Offizieren des Heeres zerstoerten Blattes „O Globo“, Herr Djard de Mendonça, eingetroffen, der bei dem Chef der Provisorischen Regierung wegen des Ueberfalles auf seine Zeitung und der Haltung, die der Interventor von Pará dazu eingenommen hat, Klage führen will.

Die weiteren telegraphischen Meldungen von heute morgen, die aus Rio eintreffen, sind voll von Einzelheiten und geben zahlreiche Pressestimmen wieder, die einmütig Protest gegen das Attentat auf die Sicherheit der Presse einlegen. Der Polizeichef hat nicht nur den Redaktionen mitteilen lassen, dass sie freie Hand haetten, den Fall zu behandeln, sondern auch, dass ihnen jeder polizeiliche Schutz gewahrt werden wuerde. Die Kollegialität der Presse zeigt sich darin, dass fast sämtliche Direktoren der andern Blätter sich erboten, dem „Diario Carioca“, zu helfen und ihm ihre Druckereien zur Verfüzung stellten, damit er weiter erscheinen koennte. Die Zahl der Verwundeten hat sich nach den neuesten Meldungen noch erhöht, es sind drei Redakteure und sieben Setzer und Arbeiter aus der Druckerei verletzt worden, allerdings soll niemand wirklich schwer verletzt sein, so dass bei keinem Verwundenen Lebensgefahr besteht. Herr Macedo Soares hat sich zur Zeit des Ueberfalles in Petropolis befinden, wo er Gast des Außenministers Dr. Afranio de Mello Franco war, und ist erst mit dem am Morgen eintreffenden ersten Zuge nach Rio zurückgekehrt. Die Polizei hat die Untersuchung eingeleitet, jedoch haben sich bis zu den Morgenstunden noch keine Zeugen zur Aussage gemeldet. Die Bundesstadt steht am Morgen vollständig unter dem Eindruck des nächtlichen Ereignisses, das ueberall das Tagesgespräch bildet.

D. Z.

Politisches

Der erste Schritt zur Rueckekehr unseres Landes zu normalen politischen Verhältnissen ist getan. Am 24. Februar unterzeichnete der Bundesinterventor das neue Wahlgesetz. Allerdings, wann die Wahlen stattfinden werden, das

ist noch die grosse Frage, denn ueber diesen Zeitpunkt herrscht noch grosse Meinungsverschiedenheit. Wahrend der konervative Teil der Bevoelkerung und ein grosser Teil der Revolutionäre fuer eine moeglichst baldige Einberufung der Constituinte sind, macht sich dagegen eine scharfe radikale Stroemung geltend, die hauptsächlich von dem Club 3 de Outubro ausgeht, dessen Mitglieder behaupten, das Sanierungswerk der Revolution sei noch lange nicht vollendet.

In São Paulo haben sich die beiden Parteien, die sich unter dem alten Regime bitterlich bekämpften, geeinigt, um gemeinsam einen Paulistaner und zwar einen Zivilisten als Interventor durchzusetzen, ohne jedoch bis jetzt bei der Bundesregierung Gehr zu finden, weshalb im ganzen Staate eine gereizte Stimmung herrscht.

Anlaesslich des Geburtstages unseres frueheren Staatspräsidenten Adolf Konder entbrannte in der Presse des Staates von neuem der Kampf der Meinungen ueber seine Persoenlichkeit. Auf einen Artikel der Joinvillenser Zeitung, der seinen Wert als Staatsmann hervorhob, und dabei von seiner Toleranz in der Zeit der Wahlpropaganda sprach, antwortete die „República“ in einem geharnischten Artikel, in dem sie eine Menge von polizeilichen Uebergriffen aus jener Zeit aufzaehlte, die von der Staatsregierung angeordnet worden sein sollen. Auch hier am Suedarm erinnert sich manch einer mit Scham, Schmerz und Wut der Pruegel, die ihm der „Tenente“ verabfolgte „auf hoheren Befehl“. Hoffentlich sind diese Zeiten vorbei fuer ewig.

Um gerecht zu sein, darf man nicht vergessen, dass, was die Verwaltung wahrend der Amtszeit Adolf Konders anbelangt, die Revolutionäre selbst sie als musterhaft bezeichneten. Ein grosser Teil des Verdienstes gebührt dem Coronel Marcos Konder einem Wirtschaftspolitiker von seltenem Ausmass, der als Läder des Congresses manch wertvolle Anregung gab und manch gutes Gesetz schuf, und als aelterer Bruder des Gouvernadors auf diesen den besten Einfluss ausübte. Wir zweifeln deshalb nicht, dass wenn wieder alles „im Lot ist“ der Staat der Dienste dieses erprobten Mannes nicht wird entbehren koennen. Es geht uns mit dieser unserer Ansicht so wie jener badischen Baeuerin, von der folgende Anekdote erzählt wird:

Als das badische Volk im Delirium der Revolution die Absetzung des uebrigens nicht unbekannten Grossherzogs forderte, schrie besagte Baeuerin:

„Ja, Republick wolle mer hawe, aber der Grossherzog kann au bleiwe.“ „G'schupfte Lies,“ sagt ihr Mann, „was brauche mer denn in eure Republik en Grossherzog?“ worauf ihm das Weiblein antwortet: „Na es isch blos, weil mer spaeter halt doch' vielleicht wieder en „gelernte“ Fuerschte braucht“

LOKALES

PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

In der Republica vom 23. Febr. lesen wir, dass vom Zentraldirektorium der Liberalen Partei folgendes Munizipaldirektorium fuer Rio do Sul anerkannt wurde: João J. Gadotti, Augusto Brandes, Viktor Buhr

Pedro Moretto, Heinrique Reif, Luiz Ledra, Walter Hardt, Patricio Novelleto, Manoel Moratelli, Adolf Bauer, Carlos Frischknecht.

Indem wir den obengenannten verehrlichen Herren Mitbürgern zu dieser Anerkennung gratulieren, wünschen wir dem Direktorium gedeihliches Wirken zum Wohle unseres Munizips.

„Versprechen und Halten“ Ziemt Jungen und Alten.

— In der „República“ lesen wir in dem Bericht ueber die Hochlandsreise unseres Interventors, dass General Assis Brasil den Lageanern versprochen hat, noch in seiner Regierungsperiode die Verbindungsstrassen Lages-Vacaria und São Joaquim-Orleans fertigzustellen.

Wem fallen dabei nicht die Versprechungen ein, die uns seinerzeit in der Begeisterung des Augenblicks betreffs unserer Bahn gemacht wurden, ohne dass leider bis heute diese Versprechen eingelöst wurden. Hoffentlich gelingt es dem politischen Einfluss des neuen Direktoriums, die Inbetriebsetzung unserer Bahn in Bälder durchzusetzen.

Neuer Distrikt

In unserem Nachbarmunizip Curitybanos wurde am 22. dieses Monats mit grossen Festlichkeiten der neue Distrikt Ponte Alta eingeweiht, der unmittelbar an unser Munizip angrenzt.

Gymnasium

Mit Freuden begrüssen wir die Nachricht, dass das Antoniuskolleg in Blumenau durch Dekret der Bundesregierung in ein Gymnasium umgewandelt wurde, was fuer das ganze Itajahygebiet von grosstem Vorteil ist.

Wir beglückwünschen den unermüdlichen Direktor des Kollegs den Herrn Pater Ernst Emmendoerfer zu diesem neuen Erfolg in Dienste der Heranbildung unserer Jugend.

Schützenverein „Victor Konder“

Am 20. und 21. v. Monats feierte der Schützenverein „Victor Konder“ am Pouso Redondo die Einweihung seines neuen Schützenhauses unter grossem Zustrom der Bevoelkerung der umliegenden Tiefen. Aus Blumenau hatte man die rühmlichste bekannte Musikkapelle „Lingner“ bestellt, die schon am 19. pünktlich eintraf, trotz der schlechten Strassen. Die Begrüssungsrede an die auswärtigen Gaeste hielt Herr Fritz Windisch, die Festrede der Praesident des Vereins, Herr Emil Wulf.

Zwei Tage lang knallten die Buechsen im Wettkampf um die Preise, bei dem der Schützenverein Trombudo am besten abschnitt. Nach dem Preisschießen kamen die Tanzbeine zur Geltung bis zum Morgengrauen.

Der Padrinho des Vereins, Dr. Victor Konder, wurde telegrafisch begrüßt, und seiner auch in den offiziellen Reden ehrende Erwähnung getan.

Trombudo Central

Aus unserem Nachbarorte Trombudo Central erfahren wir, dass das in Bau befindliche Hospital allmählich seiner Vollendung entgegen geht. Es fehlen nur noch der Innenanstrich und die Einrichtung, sodass es voraussichtlich noch in diesem Monat seinem wohltaetigen Zwecke uebergeben werden kann. Der rührigen Gemeinde

welche durch treues Zusammenarbeiten dies grosse Werk vollbracht hat unsere vollste Anerkennung.

TIRO

Wir verweisen unsere Leser auf die Bekanntmachung bezüglich des Tiro de Guerra 174 und begrüssen es von Herzen, dass auch dieses Jahr wieder hier am Suedarm die Ausbildung von Reservisten stattfindet. Wer den Jammer in vielen Familien unseres Municipis mitangesehen hat, als kürzlich die Druecker und Deserteure festgenommen wurden, kann unseren jungen Leuten nur anraten, sich zum Tiro zu stellen und somit ihrer Militärpflicht zu genügen.

Kann es etwas Traurigeres geben, als wenn ein Familienvater, der sich vor 5 — 6 Jahren seiner Gestaltungspflicht entzog plötzlich aus seiner Wirtschaft, von Frau und Kindern weggeht.

Wir kommen nochmals auf unseren schon geäußerten Vorschlag zurück, das jedem jungen Manne von rechtswegen die Heirat verboten werden müsste, der nicht seine Militärpflicht erfüllt hat.

Bundesschiessen

Der Schützenbund „Bella Alianca“ feiert das diesjährige (5.) „Bundesschiessen“ auf dem Schiesstande des Vereins Germania am oberen Suedarm. Wir verweisen auf die betr. Bekanntmachung.

TODESFALL

Am 2. ds. Mts. verschied der hier und in den Nachbarmunicipien Blumenau und Itajahy allgemein bekannte und geschaetzte Kapitalist und Unternehmer Carlos Dorigatti im Alter von 63 Jahren. Seinen zahlreichen Kindern und Anverwandten sprechen wir unser herzliches Beileid aus.

Wiedersprüche

Während man kürzlich in den Zeitungen lesen konnte, dass der Interventor von Sta. Catharina schon 8000 Kontos Staatsgelder eruebrikt und auf den Banken deponiert habe, lesen wir in der „Deutschen Zeitung“ von 18. Februar folgendes: «Als trostlos sieht der eigene Interventor von S. Catharina die Finanzlage seines Staates an und hat kürzlich in São Joaquim behauptet, dass S. Catharina niemals seine Schulden bezahlen koennte.

SCHÜTZENBUND „BELLA ALLIANÇA“

Am 12. und 13. Maerz 1932 auf den Schiesstanden des Vereins „Germania“, Rio do Sul. Beginn morgens 9 Uhr. Abends 8 Uhr Bundessitzung. Am 13. 9 Uhr Fortsetzung. Abends Festball.

(36x2) DER VORSTAND

Wer erteilt

Neudeutschen

Unterricht in der portugiesischen Sprache. Angebote mit Preissangabe unter „Unterricht“ an die Red. ds. Blattes.